

DEPENDÊNCIA DE INTERNET:

**ESTUDO COM JOVENS DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO OESTE DE
SANTA CATARINA**

Pesquisador(es): TUMELEIRO, Lucas Franco; BOGONI COSTA, Aline;
HALMENSCHLAGER, Geovana Debastiani; GARLET, Márcia; SCHMITT, Jeovani.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O estudo aqui apresentado foi realizado em 2016 e objetivou identificar o grau de dependência de internet em jovens entre 15 a 19 anos, do último ano do Ensino Médio, nas escolas públicas estaduais, das cidades de São Miguel do Oeste, Maravilha e Pinhalzinho, Estado de Santa Catarina. O método adotado foi o quantitativo, com amostra não-probabilística. Participaram da pesquisa 504 estudantes, por meio de questionário contendo o instrumento Internet Addiction Test – IAT. Os dados foram analisados com o auxílio do software Statistical Package for Social Science for Windows, versão 17, tendo por base estatística descritiva, com distribuição de frequências, média e desvio padrão. As possíveis associações entre as variáveis pautaram-se no teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que 8,9% dos participantes vivenciam interferências moderadas e severas devido ao uso excessivo da internet. O tempo de permanência diário na internet também é elevado entre os pesquisados, sendo que os principais motivos de utilização são a navegação em redes sociais, estudos e diversão. A dependência de internet tende a não ser percebida, negada, ou compreendida como normal por muitos dos jovens pesquisados. Concluiu-se que a dependência de internet requer maior atenção científica e social, por se constituir em um adoecimento que interfere na constituição da subjetividade e na dinâmica das relações sociais. Cientificamente, necessita ser compreendida de modo ampliado e contextualizado, o que aponta à relevância da continuidade das pesquisas.

Palavras-chave: Dependência de internet. Jovens. Ensino Médio. Psicologia.

E-mails: luquinhasft@hotmail.com, aline_bogoni@yahoo.com.br